



Faculdade
Internacional
da Paraíba

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RITA DE CÁSSIA RIBEIRO DE LIMA SANTOS

SONETE FERREIRA MAMEDE

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO

CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

JOÃO PESSOA

2023

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
RITA DE CÁSSIA RIBEIRO DE LIMA SANTOS
SONETE FERREIRA MAMEDE

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado a Faculdade Internacional da
Paraíba como parte das exigências para
obtenção do título de bacharel em
Enfermagem.

Orientador: Ma. Alane Renali Ramos
Toscano de Brito.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Síntese dos principais achados sobre Atuação do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico, João Pessoa – PB, 2023.....	4
--	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CC	Centro Cirúrgico
OMS	Organizações Mundial da Saúde
SRPA	Sala de Recuperação Pós Anestésica
PNSP	Programa Nacional de Segurança do Paciente
LVCS	Lista de Verificação de Cirurgia Segura

SUMÁRIO

ARTIGO CIENTÍFICO	1
RESUMO	1
INTRODUÇÃO.....	2
MÉTODOS.....	3
RESULTADOS	4
DISCUSSÃO.....	5
REFERÊNCIAS	6

Atuação do Enfermeiro na segurança do paciente no Centro Cirúrgico: revisão integrativa

Nursing role in patient safety in the Surgical Center: integrative review

El papel del enfermero en la seguridad del paciente en el Centro Quirúrgico: revisión
integradora

Alane Renali Ramos Toscano de Brito^{1*}, Rita de Cássia Ribeiro de Lima Santos¹, Sonete Ferreira
Mamede¹, Fernando dos Santos Nascimento¹, Thiana Lícia¹

RESUMO

Objetivo: Investigar na literatura científica da área da saúde os principais fatores que influenciam a atuação do enfermeiro na segurança do paciente no Centro Cirúrgico (CC), bem como, compreender quais as estratégias de prevenção que são pertinentes na tentativa de superar tal desafio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos no lapso temporal de 2018 a 2023, disponíveis na íntegra para leitura, e em português. Para a análise, foi baseada nos seis pressupostos de Ganong. **Resultados:** A pesquisa encontrou cinco artigos que evidenciaram sobre a importância do enfermeiro em relação à segurança do paciente no CC, uma vez que este evento proporciona uma assistência de qualidade, minimiza os riscos de infecção no período cirúrgico, propiciando assim, uma recuperação mais rápida ao paciente. **Conclusão:** A segurança do paciente deve ser considerada uma prioridade e uma responsabilidade compartilhada, tanto para o enfermeiro, quanto para a equipe de enfermagem, que têm papel de alta relevância na recuperação do paciente, devendo implementar estratégias e seguir os devidos protocolos estabelecidos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Centro Cirúrgico, Enfermagem de centro cirúrgico.

ABSTRACT

Objective: To investigate in the scientific literature in the health area the main factors that influence nurses' performance in patient safety in the Surgical Center (CC), as well as to understand which prevention strategies are relevant in an attempt to overcome this challenge. **Methods:** This is an integrative literature review. As inclusion criteria, articles from 2018 to 2023, available in full for reading, and in Portuguese were considered. For the analysis, it was based on Ganong's six assumptions. **Results:** The research found five articles that highlighted the importance of nurses in relation to patient safety in the CC, since this event provides quality care, minimizes the risks of infection during the surgical period, thus providing a faster recovery to the patient. **Conclusion:** Patient safety must be considered a priority and a shared responsibility, both the nurse and the nursing team who have a highly relevant role in the patient's recovery, and must implement strategies and follow the appropriate established protocols.

¹ Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), João Pessoa- Paraíba. *E-mail: alanerenali@hotmail.com

Key words: Patient Safety, Surgical Center, Surgical Center Nursing.

RESUMEN

Objetivo: investigar en la literatura científica del área de la salud los principales factores que influyen en el desempeño del enfermero en la seguridad del paciente en el Centro Quirúrgico (CC), así como comprender qué estrategias de prevención son relevantes en el intento de superar este desafío. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura. Como criterios de inclusión se consideraron artículos de 2018 a 2023, disponibles íntegramente para lectura y en portugués. Para el análisis, se basó en los seis supuestos de Ganong. **Resultados:** La investigación encontró cinco artículos que resaltaron la importancia del enfermero en relación a la seguridad del paciente en el CC, ya que este evento brinda atención de calidad, minimiza los riesgos de infección durante el período quirúrgico, brindando así una recuperación más rápida al paciente. **Conclusión:** La seguridad del paciente debe ser considerada una prioridad y una responsabilidad compartida, tanto la enfermera como el equipo de enfermería quienes tienen un papel altamente relevante en la recuperación del paciente, debiendo implementar estrategias y seguir los protocolos establecidos adecuados.

Palabras clave: Seguridad del paciente, Centro quirúrgico, Enfermería de centro quirúrgico.

INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico faz parte instituição hospitalar destinada para práticas operatórias, devendo estar sempre preparada para a cirurgia, pois recebe clientes em situação eletiva ou em urgência e emergência. A rotina desse setor é marcada pelo desenvolvimento de práticas complexas e interdisciplinares, sendo de suma importância, que os profissionais desse setor sejam qualificados e devidamente treinados (LOPES, et al., 2022).

As práticas realizadas no centro cirúrgico são caracterizadas de alto risco, por serem procedimentos invasivos, que dependem fortemente da atuação profissional individualizada, bem como, da equipe multiprofissional atuante e especializada para que diminuam a suscetibilidade aos erros e evitem as complicações cirúrgicas temporárias ou permanentes, que são responsáveis pelo alto índice de morbimortalidade nesse setor (GUTIERREZ, et al.; 2018).

Para tanto, uma das estratégias lançada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2004 foi a criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente (World Alliance for Patient Safety), que teve por objetivo despertar a consciência profissional, organizar os conceitos e as definições sobre segurança do paciente e propôs medidas para reduzir os riscos e diminuir os eventos adversos, contribuindo para a adoção de medidas de melhoria no atendimento ao paciente e amplificando a qualidade dos serviços de saúde (REIS, et al, 2013).

Na prática cirúrgica a concretização de uma assistência de qualidade e segura, deve ser vista pelo cumprimento do protocolo de cirurgias seguras, as quais formam a base da Lista de Verificação recomendada pela OMS. Nele, é sugerida uma estrutura estabelecida para a assistência no transoperatório em hospitais, que se incorporado dentro da rotina do centro cirúrgico ajuda a reduzir os danos ao paciente (OMS, 2009).

Vale ressaltar que no pré-operatório, deve-se confirmar a identificação do cliente, o procedimento e local bem como preparar as próximas etapas e testar o funcionamento dos equipamentos que serão utilizados. No transoperatório, utiliza-se a Lista de Verificação (Checklist), em três momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala operatória esse Checklist tem o

intuito de ser um instrumento de fácil utilização a ser usado por todos os profissionais envolvidos na prática cirúrgica. Por fim, no pós-operatório, onde se inicia com a chegada do cliente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) faz-se necessário o desenvolvimento de uma assistência com compreensão dos eventos que ocorreram no transoperatório, com monitorização contínua e de qualidade. Dessa forma, aumenta a possibilidade de garantir uma segurança ao paciente em todas as etapas (SOUZA, et al., 2023).

Não obstante, no território nacional, a preocupação com as boas práticas relacionadas a segurança do paciente também se tornou iminente, por meio da Portaria nº 529/2013, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde, e objetiva ter uma assistência segura em todos os níveis de atenção (BORCHHARDT, et al., 2022).

Portanto, um profissional que se destaca no âmbito do centro cirúrgico é o enfermeiro, que exerce ações de gerenciamento como planejamento, organização, direção e controle junto à equipe multidisciplinar, bem como, ações assistenciais frente ao paciente cirúrgico e seus familiares, constituindo um elo entre os diferentes níveis organizacionais (CARVALHO, et al, 2016).

No que concerne toda a complexidade e importância do tema, além de perceber o enfermeiro como peça primordial, se faz necessário entender qual a importância da atuação do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico. Nesse sentido, emergiu a necessidade de pesquisar sobre o tema em questão por meio de uma revisão integrativa de literatura.

Além disto, o tema é relevante e atual, pois aborda um assunto que necessita de constante atualização e vem emergindo como necessidade de atenção em saúde, além de servir como parâmetro para o conhecimento de profissionais de saúde sobre a possibilidade de trabalhar no centro cirúrgico de maneira efetiva. Assim, esse estudo tem como objetivo principal: Compreender a importância da assistência do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico.

MÉTODOS

O presente trabalho se caracteriza como um estudo que tem a revisão integrativa como método de pesquisa, baseada nos seis pressupostos de Ganong, a saber: estabelecimento do problema da revisão, seleção da amostra, categorização dos estudos, análise dos resultados, apresentação e discussão dos resultados, e apresentação da revisão, e tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em uma pesquisa, de maneira sistemática, ordenada e abrangente sobre um assunto/problema, constituindo assim, um corpo de conhecimento (MENDES, et al, 2008).

A fim de proceder à procura do tema foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico, no período de 2018 a 2023?

A coleta de dados foi realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no período de fevereiro a agosto de 2023, usando o banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores: “Segurança do Paciente”, “Centro Cirúrgico”, “Enfermagem de centro cirúrgico”.

Estabeleceu-se como critérios de elegibilidade: artigos de textos completos disponíveis nas bases de dados, sem restrição de idiomas, compreendidos no período de 2018 a 2023 e que abordassem sobre o tema em questão. Os critérios de exclusão foram: dissertações e teses, artigos que não abordassem o tema principal e trabalhos repetidos entre as bases.

A amostra inicial contou com 20 artigos, sendo 08 encontrado na base de dados LILACS, 02 na Bdenf e 10 na SciELO, e após ter aplicado os critérios de elegibilidade e exclusão resultaram em 5 artigos (quadro 1). Para a sistematização dos dados utilizou-se um instrumento elaborado pelas autoras, composto por Autores (ano), Título, Tipo de Estudo, Objeto de pesquisa, Síntese da conclusão.

Referente aos aspectos éticos, por ser uma pesquisa bibliográfica não foi necessária a aprovação do comitê de ética nem a concessão dos autores, já que se trata de publicações disponíveis nos meios eletrônicos e banco de dados da internet.

Desenvolveu-se a análise do conteúdo em três etapas: Pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. A primeira etapa possibilitou uma visão melhorada e abrangente sobre o conteúdo, por meio de análise, leitura e esquematização de exploração por meio das variáveis: objetivo, metodologia, sujeitos e resultados. A etapa de exploração do material foi desenvolvida a partir dos resultados, meio de transcrição das conclusões e discussões significativas dos achados. Sendo realizada leitura exaustiva dos artigos e textos. Por fim, na etapa de narração dos resultados, foram observadas as convergências existentes sobre os diferentes pontos de vista dos diversos autores.

RESULTADOS

No quadro I, destacam-se os autores e o ano de publicação, e os principais achados, que envolve o tipo de estudo, as características do trabalho selecionado e a principais conclusões do artigo em estudo.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados sobre Atuação do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico, João Pessoa – PB, 2023.

N	Autores (Ano)	Principais achados
1	SANTOS et al. (2022)	Qualitativo. Refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro e relatar o papel da enfermagem no centro cirúrgico quanto à realização de protocolos de segurança do paciente, esclarecendo as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na implementação e adesão desses protocolos por todos da equipe. Gerenciar a complexidade parece dependente da experiência clínica. Mas, algumas situações são repetitivas e mais fáceis de planejar, mas o planejamento para o inesperado requer antecipação da experiência e coordenação entre os membros da equipe.
2	PEGLOW, et al. (2023)	Integrativo. Identificar formas de contribuição da enfermagem para a segurança do paciente no centro cirúrgico. Entre as recomendações indicadas, destaca-se a gestão dos recursos humanos e materiais para atender à demanda assistencial perioperatória, com reorganização dos procedimentos cirúrgicos eletivos, garantia da segurança dos profissionais de saúde, organização da sala cirúrgica com materiais necessários, planejamento da recuperação pós-anestésica do paciente e realização da limpeza e desinfecção da sala cirúrgica.
3	SABRINA, et al. (2022)	Descritivo e exploratório. Investigar as evidências científicas acerca das contribuições do enfermeiro na gestão do cuidado alinhadas à segurança do paciente no centro cirúrgico. Percebeu-se que a ampliação da segurança em procedimentos cirúrgicos prevê investimentos no conhecimento em relação ao ato cirúrgico, tanto para o paciente como para a equipe. A viabilidade de implantação do Checklist foi mostrada em estudos de vários hospitais, em muitos países, em todos os contextos econômicos, porém ainda percebem dificuldades na implantação desta

		ferramenta de segurança em hospitais de ensino, especialmente, no que se refere à aceitação da equipe cirúrgica.
4	LOPES, et al. (2019)	Integrativo. Analisar as tendências das produções científicas acerca da atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico no período de 2013 a 2017. O ambiente físico dentro do centro cirúrgico é um fator de risco latente que afeta a Segurança do Paciente e da equipe. A enfermagem frequentemente encontra desafios impostos pelo ambiente físico ao transitar pelo centro cirúrgico.
5	COSTA, et al. (2021)	Integrativo. Construir e validar Checklist para organização de salas operatórias. A enfermagem percebe a importância de garantir a segurança do paciente, destaca-se que os protocolos corroboram com a qualidade da assistência e dos serviços. O Checklist de cirurgia segura é o principal instrumento utilizado pelos profissionais no Centro Cirúrgico, visando à redução de danos e eventos adversos.

Fonte: Brito ARRT, et al., 2023.

DISCUSSÃO

Em virtude da complexidade do ambiente cirúrgico os processos de trabalho precisam ser planejados, analisados e sistematizados pela equipe cirúrgica, é extremamente evidente, que agreguem uma maior probabilidade de eventos adversos. Além disso, também é relevante dispor um tempo para uma investigação pré-operatória (tempo de ouro) em vista da segurança do paciente, nesse decurso pode identificar potenciais fatores de risco, que sinaliza e prepara a equipe para as possíveis complicações. Um evento preocupante são os procedimentos realizados em caráter de urgência/emergência, que deixa a equipe e o paciente vulneráveis e predispostos a eventuais riscos. Portanto, a qualificação profissional se apresenta como um fator protetivo para desenvolver uma assistência segura e qualificada (SABRINA, et al., 2022).

Nessa perspectiva, um recurso que pode ser utilizado pelos enfermeiros, afim de diminuir significativamente o número de erros dentro do centro cirúrgico são as atividades educativas, como exemplo têm-se as capacitações dirigidas a segurança do paciente. Vale ressaltar que, o desenvolvimento de um programa educacional precisa ser planejado de forma dinâmica, participativa, interdisciplinar e com objetivos claros, a fim de atender diretamente às necessidades da organização e dos profissionais, outro ponto pertinente é investir na temática relacionada a situações mais graves que os profissionais e pacientes estão exposto (LOPES et al., 2019).

A comunicação na sala cirúrgica é uma característica que precisa ser melhorada, ela é indispensável para desenvolvimento de diálogos e registros de cuidados prestados nas passagens de plantão e em anotações nos prontuários, além disso, uma comunicação efetiva permite um cuidado ampliado e humanizado, essa relação permite uma melhor interação paciente-equipe, desse modo, a comunicação deve ser oportuna, precisa, completa e livre entre os membros da equipe (LOPES, et al., 2020).

Outro recurso que pode ser utilizado como ferramenta é a utilização do Protocolo para Cirurgia Segura, que visa a possibilidade de reduzir a ocorrência de danos ao paciente cirúrgico pela assistência de enfermagem, tem como finalidade determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação

de Cirurgia Segura (LVCS), também conhecida como Checklist, desenvolvida pela Organização Mundial da saúde (OMS) (SANTOS, et al., 2022).

Dessa forma, a institucionalização do Checklist no centro cirúrgico possibilita aos membros da equipe um conhecimento mais criterioso sobre a avaliação de cada item de segurança operacional, pois nele contém informações primordiais para a segurança do paciente, como alergias medicamentosas, histórico do paciente e de todos os insumos que envolvem uma sala operatória, da sua preparação até sua desinfecção terminal. Sendo assim, seguir esse Checklist é de grande importância para uma prática profissional segura e que tem resultados positivos na diminuição de eventuais riscos ao paciente (COSTA, et al., 2021).

A escassez de recursos financeiros e humanos tem sido apontada como uma ameaça à segurança do paciente, diante dessa situação, o enfermeiro enfrenta barreiras para organizar o dimensionamento da equipe de trabalho e organizar material para assistência em saúde, o resultado é visto no longo tempo de espera para aqueles que necessitam de cirurgias eletivas e ocasiona transtornos para as cirurgias de urgência (PEGLOW, et al., 2023).

Uma alternativa para sanar tal situação é o desenvolvimento de uma cultura de segurança, nessa perspectiva as Instituições de saúde, nesse caso o centro cirúrgico de um Hospital, devem compreender e empenhar forças para definir quais são os fatores que determinam a segurança do paciente em todos os níveis assistenciais, não adotando uma comunicação punitiva, mas expandir a constatação de um erro e seu relato imediato permite a implementação de medidas preventivas com desfechos satisfatórios (ABREU, et al., 2019).

Conhecer e compreender a cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico é um aspecto imprescindível para a equipe multiprofissional alcançar melhorias assistenciais, bem como, a gestão institucional deve implementar esforços para a atenção dos profissionais na condução das ações, de modo a fortalecer a cultura não punitiva, estudar o dimensionamento de profissionais para o atendimento do paciente no perioperatório e oferecer feedback e comunicação sobre os erros, com o fim de alcançar metas e avanços para um trabalho qualificado (TREVILATO, et al., 2023).

Diante da segurança do paciente no centro cirúrgico, devemos exaltar o protagonismo do enfermeiro na mobilização dos recursos e dos processos de trabalho, para um cuidado efetivo direcionado ao paciente. Que vai desde da preparação do paciente e sua família, até mesmo no esclarecimento de dúvidas acerca da patologia, cirurgia e tratamento. Dessa forma, se faz necessário que o enfermeiro busque se aprimorar para que ofereça uma assistência individualizada e humanizada com intuito de obter resultados mais satisfatórios em relação ao bem estar dos clientes e da ciência (PINTO, SANTOS, 2020).

CONCLUSÃO

O estudo permitiu identificar a necessidade de protocolos para estabelecer a segurança do paciente nas organizações de saúde, a fim de promover a diminuição de danos desnecessários, causados a estes usuários. Portanto, essa temática é indispensável para avaliar erros, acertos e para o aprimoramento da enfermagem no ambiente hospitalar. As instituições de saúde necessitam executar o planejamento, monitoramento e avaliação da segurança do paciente no centro cirúrgico, a fim de estimular a participação de todos os profissionais que presta serviço a esse setor. Considera-se que a segurança do paciente no centro cirúrgico deve ser uma meta para uma assistência de qualidade, por isso, estudos acerca do tema é imprescindível para ressaltar a importância de eventuais mudanças frente aos profissionais de enfermagem, motivando-os e incentivando-os suas práticas na obtenção de comportamentos voltados a ética moral e profissional.

REFERÊNCIAS

- ABREU IM, et al. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 2019; 40:1-8.
- BORCHHARDT SVB, et al. Care management for patient safety in the operationg room: contributions from nurses. *Research, Society and Development*, 2022; 11.
- COSTA CC, et al. Construção e validação de Checklist para sala operatória de segurança do paciente. *Cogitare Enfermagem*, 2021; 26.
- DA SILVA, et al. Importância da enfermagem em eventos no centro cirúrgico: Revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, 2023; 1(44).
- FAGUNDES TE, et al. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico na perspectiva da equipe de enfermagem. *Journal of Nursing and Health*, 2021, 11(2).
- FRANCISCONI AFL, et al. Use of a Trigger Tool to detect adverse drug reactions in a private hospital in Cascavel - PR. *Research, Society and Development*, [S. l.], 10(3), p. e392101321367.
- LOPES TMR, et al. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019, 26, p. e769.
- PEGLOW DS. Contribuições da enfermagem para segurança do paciente em centro cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo em saúde*, 2023, 22(10)
- PINTO AAM, SANTOS FT. Segurança do paciente: concepção e implantação da cultura de qualidade. *Brazilian Journal of Development*, 2020, 6(3), p. 9796–9809.
- MACEDO RS, Bohomol E. Análise da estrutura organizacional do Núcleo de Segurança do Paciente dos hospitais da Rede Sentinela. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019;40(esp):e20180264.
- MAGALHAES CM, et al. Adesão ao checklist cirúrgico para a segurança do paciente: percepção da equipe de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021, 13(7), p. e8184.
- MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, 2008, 17(4), p. 758-764.
- METELSKI FK, et al. A segurança do paciente e o erro sob a perspectiva do pensamento complexo: pesquisa documental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2020 [online], 33.
- MUCELINI FC, et al. Clima de segurança do paciente em centro cirúrgico: avaliação pela equipe multidisciplinar. *Revista Sobecc*, 2021, 26(2), p. 91-98.
- VALÉRIA S, et al. Segurança do paciente no centro cirúrgico: Papel da enfermagem. *Revista Científica Multidisciplinar*, 2022, 3(11), p. e3112141.
- RIBEIRO G, et al. Biossegurança e segurança do paciente: visão de professores e estudantes de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2023, 36, p. 1-8.
- RUIVO BAR. Assistência de enfermagem na segurança do paciente na UTI: uma revisão integrativa da literatura. *Revista eletrônica de enfermagem*, 2020,5, p. 1-9.
- ROCHA RC, et al. Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2021, 55, p. e03774.
- SOUZA C, et al. Segurança do paciente no centro cirúrgico: dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na aplicação do checklist e time out (Enfermagem). *Repositório Institucional*, 2023, 1(1).
- TREVILATO DD, et al. Atividades do enfermeiro de centro cirúrgico no cenário brasileiro: scoping review. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2023, 36, p. eAPE01434.

VILLAR VCFL, et al. Qualidade do cuidado e segurança do paciente: o papel dos pacientes e familiares. Saúde em Debate, 2022, 46(135), p. 1174–1186.